



12 DE SETEMBRO DE 2025 • EDIÇÃO 37

▀ destaque

Nova portaria estabelece multa: produtor deve redobrar atenção com a devolução de embalagens de agrotóxicos

A devolução correta das embalagens de agrotóxicos exige atenção redobrada dos produtores. A legislação atual determina que todas as embalagens laváveis passem pela **tríplice lavagem** (ou lavagem sob pressão) logo após o uso e sejam armazenadas em local adequado, separado dos defensivos. Além disso, a **devolução** deve ocorrer no **prazo máximo de um ano** após a compra, sempre **vinculada ao mesmo CPF** utilizado na nota fiscal de compra.

O descumprimento das regras pode trazer consequências sérias ao produtor e comprometer a sustentabilidade da atividade agrícola.

Nova portaria

Uma nova legislação trouxe ainda mais rigor sobre o tema. Com a Portaria nº 492, de 22 de agosto de 2025, ficou estabelecida multa imediata de R\$ 5 mil, acrescida de R\$ 100 por embalagem, para os produtores que fizerem a entrega em desacordo com as normas ambientais.



Antes, havia uma tolerância: até três embalagens entregues de forma incorreta não geravam autuação. A partir da quarta, o produtor era multado. Agora, a regra mudou: **qualquer embalagem em desacordo já pode gerar autuação e multa.**

Por que a tríplice lavagem é obrigatória?

A engenheira ambiental da Capal, Ana Carla Rosgoski, explica que a tríplice lavagem é fundamental para garantir a destinação adequada dos recipientes e evitar passivos ambientais:

“Essa legislação veio para fortalecer a educação no campo e corrigir problemas enfrentados nos pontos de recebimento. O procedimento da tríplice lavagem é simples: esvaziar o conteúdo, colocar água até um quarto do volume, tampar, agitar, despejar a água no tanque pulverizador e repetir três vezes. Isso garante o aproveitamento total do produto e impede contaminações”, detalha.

Além disso, Ana Carla alerta que a reutilização das embalagens é proibida. Após a lavagem, elas devem ser inutilizadas e armazenadas em local apropriado, separado dos defensivos, e entregues em até um ano após a compra.

Atenção às embalagens que não podem ser lavadas

Há exceções importantes: embalagens de tratamento de sementes e embalagens flexíveis (como sacos e pacotes) não podem passar pela tríplice lavagem. Nesses casos, devem ser entregues diretamente nos sacos resgate, disponíveis para compra nas Lojas Agropecuárias da Capal.

Apoio ao cooperado

Para facilitar o cumprimento das regras, a Capal, junto às associações credenciadas como a ADINP - Associação dos Distribuidores de Insumos Agropecuários do Norte Pioneiro, tem promovido coletas itinerantes e pontos de recebimento, garantindo mais praticidade para os produtores.

“ Já tivemos cooperados atuados com valores altos. Por isso, reforçamos: é fundamental seguir a legislação para evitar multas e proteger o meio ambiente. A Capal está à disposição para orientar e auxiliar em todo o processo”, reforça Ana Carla.



Em resumo, produtor:

- ✓ **Lave corretamente** todas as embalagens laváveis (tríplice lavagem ou lavagem sob pressão).
- ✓ **Armazene em local apropriado**, separado de defensivos.
- ✓ **Entregue** as embalagens em **até um ano** após a compra.
- ✓ Use **sacos resgate** para **embalagens não laváveis**.
- ✗ **Nunca reutilize** embalagens de defensivos.

🚩 aviso

Pesquisa com cooperados - Participe!

Nos meses de **setembro e outubro** faremos nossa pesquisa com os cooperados, com o intuito de avaliar a imagem e o posicionamento da cooperativa, visando a melhoria contínua de nossos serviços e produtos.

Convidamos você a participar deste estudo que é extremamente importante para nossas futuras ações!

Para conduzir esta pesquisa, contratamos o GRUPO DATACENSO, uma empresa especializada em Inteligência de Mercado e Marketing.

Para mais informações, entre em contato com a Capal pelo 43 99926 9466, com o setor de Comunicação, ou com a Datacenso pelo telefone 41 3022 5091.

Desde já agradecemos a atenção e esperamos a sua colaboração.



Você poderá solicitar o link para o formulário em nosso setor de Comunicação

 43 99926 9466



Também é possível acessar o formulário lendo o QR Code



📌 aviso

Descarte Certo - resíduos agrícolas

Cooperado, confira as datas da próxima coleta do Descarte Certo - resíduos agrícolas:

06/10

Itararé
Taquarivaí
Fartura
Taquarituba

07/10

Joaquim Távora
Carlópolis
Santana do
Itararé

08/10

Curiúva
Ibaiti
Wenceslau Braz

10/10

Arapoti



O QUE ENTREGAR NESTA COLETA?

SIM	embalagens de óleos, lubrificantes, detergentes e adjuvantes
SIM	estopas, filtros de ar e de óleo
SIM	lonas
SIM	Epi's vencidos ou danificados
SIM	pneus
SIM	latas de verniz, tintas e graxa
SIM	embalagens o adubo foliar
NÃO	resíduos veterinários
NÃO	frascos de medicamentos e vacinas
NÃO	seringas, agulhas e lâminas
NÃO	embalagens de detergentes e desinfetantes
NÃO	embalagens de raticidas e inseticidas
NÃO	luvas, botas descartáveis e materiais com sangue

📌 aviso

Descarte Certo - resíduos veterinários

Cooperado, confira as datas da próxima coleta do Descarte Certo - resíduos veterinários:

13/10

Piraí do Sul

14/10

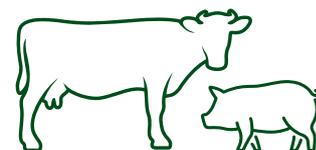
Arapoti

16/10

Joaquim Távora
S. Antonio da
Platina
Ibaiti
Curiúva

15/10

Sengés
Itararé/Taquarivaí
Taquarituba
Fartura
Carlópolis
Wenceslau Braz
Santana do Itararé



O QUE ENTREGAR NESTA COLETA?

SIM	frascos de medicamentos e vacinas
SIM	seringas, agulhas e lâminas
SIM	embalagens de detergentes e desinfetantes
SIM	embalagens de raticidas e inseticidas
SIM	luvas e botas descartáveis
SIM	materiais com sangue
NÃO	embalagens de óleos, lubrificantes, detergentes e adjuvantes
NÃO	lonas, estopas, filtros de ar e de óleo, pneus
NÃO	Epi's vencidos ou danificados
NÃO	latas de verniz, tintas e graxa

Para mais informações sobre horários e pontos de coleta, consulte sua Unidade.

📌 convite

Dia de Campo | S. José da Boa Vista

Descubra como potencializar a produção de leite com práticas eficientes e inovadoras.

Participe do Dia de Campo sobre **“Estratégias para aumentar a produção de leite no início da lactação”**, com o palestrante Gilberto de Bona Foltran, em parceria com Elanco e Coaflep.



18/09

(quinta-feira)

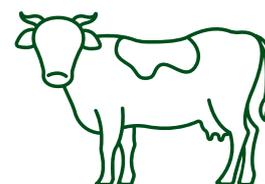


9h



Capela - Bairro Tamanduá

São José da Boa Vista/PR



destaque

Cafés de cooperados Capal em Fartura conquistam reconhecimento em concurso de qualidade



Nos dias 21 e 22 de agosto, o Sindicato Rural de Fartura, em parceria com o Senar/SP, realizou o 16º Concurso de Qualidade do Café de Fartura, que contou com 66 amostras inscritas.

Entre os dez primeiros colocados, estiveram presentes produtores atendidos pela Capal: o cooperado Conrado Édipo Benatto (8º lugar), e o pai Antônio Carlos Benatto (2º lugar); o cooperado Edinilson Batista (3º lugar), e o pai Waldemir Batista (5º lugar).

O concurso reforça a tradição cafeeira da região e valoriza o trabalho dos produtores que investem em qualidade para levar o melhor café ao mercado.

informações de mercado

leite

- **UHT:** o preço médio do leite UHT registrou retração de 1,0%, com a média em São Paulo atingindo R\$ 4,23/litro.
- **Muçarela:** as cotações da muçarela permaneceram relativamente estáveis, com preço médio de R\$ 27,80/kg.
- **Leite em pó:** tanto o leite em pó integral (LPI) quanto o desnatado (LPD) apresentaram recuo de R\$ 0,30/kg, com médias de R\$ 26,50/kg e R\$ 31,80/kg, respectivamente.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/@; à vista (C/D); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 61,00	VENDEDOR: R\$ 62,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 59,00	VENDEDOR: R\$ 60,50
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 24/09/2025		R\$ 136,50
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 131,50
TRIGO	Superior	R\$ 1.280,00	
	Intermediário	R\$ 1.160,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.000,00 (T-2) R\$ 970,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega setembro/25 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 65,30	
MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 60,00	VENDEDOR: Sem Oferta
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 60,30	VENDEDOR: R\$ 61,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 24/09/2025		R\$142,60
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 137,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.230,00 ITARARÉ R\$ 1.230,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 940,00 (T-3)	
CEVADA	Paraná	R\$ 1.180,00 Dez/2025	
(cervejeira)	São Paulo	R\$ 1.130,00 Dez/2025	

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	08/09/2025		09/09/2025		10/09/2025		11/09/2025		12/09/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioc Agronorte/ Dama 9 - 9	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	S/IND	S/IND
Carioca IAC/Agronorte/ Dama 8,5 - 9	230,00	235,00	230,00	235,00	230,00	235,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama / Agronorte 8 - 8	220,00	225,00	220,00	225,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	190,00	195,00	190,00	195,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quinta-feira com preços em alta onde a expectativa de que haja uma revisão para baixo na produção norte-americana ajudou na recuperação e o relatório de oferta e demanda do USDA que sai nesta sexta-feira pode confirmar esta tendência. De qualquer forma, o grão se afastou das máximas do dia nos últimos negócios principalmente pela ausência de demanda por parte da China. Mercado interno teve um dia de leve alta e apresentou bons volumes de negócios desde a abertura da sessão. Às vésperas da divulgação dos dados para a nova safra mundial pelo USDA com a expectativa de uma possível nova redução de produção

movimentou as negociações já que a ausência de um acordo entre EUA e China vem pesando cada dia mais no quadro de oferta norte-americano. Dólar iniciou em queda no dia com índice de preços ao consumidor (CPI) do EUA vindo acima das projeções o que impacta diretamente na política monetária norte-americana dificultando uma redução nas taxas de juros pelo FED em teoria, mas o mercado ainda aposta em uma redução e com isso o mercado brasileiro aproveitou a alta de Chicago mesmo com a queda do dólar o spread positivo ditou o ritmo dos negócios, somado ao avanço dos prêmios que vêm sustentando a comercialização nos últimos dias.

trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que operam os contratos futuros de trigo fecharam em alta nesta quinta-feira com o mercado buscando um posicionamento às vésperas do relatório do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) previsto para esta sexta-feira que deve indicar uma leve redução nos estoques finais de trigo nos Estados Unidos enquanto os estoques globais tendem a apresentar alta. O dólar fraco frente a outras moedas correntes e o aumento da competitividade do cereal norte-americano completou o quadro favorável para o avanço das cotações. Mercado interno segue em compasso de espera onde a escassez de novos negócios resultado de um quadro em que compradores e vendedores estão distantes em suas expectativas.

Do lado dos moinhos ainda operam com os últimos volumes da safra velha e não veem urgência em recompor estoques de imediato e a estratégia é aguardar maior disponibilidade da nova safra quando a pressão de oferta tende a reduzir os preços e consequentemente abrir oportunidades de compra mais competitivas e essa postura cautelosa é comum nesse período sobretudo diante da expectativa de entrada de grandes volumes no mercado e na ponta vendedora os produtores resistem às cotações apresentadas. Em síntese o mercado brasileiro se encontra em uma fase de acomodação marcada por baixa liquidez e pela espera da safra nova. Paridade de importação de trigo argentino aliada a câmbio em queda são fatores de preocupação.

milho

Na CBOT mercado aguarda relatório do USDA de Oferta e Demanda do dia 12 com foco exclusivo na hipótese do USDA cortar a produtividade do milho. Uma linha do mercado acredita que o relatório deveria trazer o seu número para a referência do CropTour situação que não é estatisticamente plausível e realista para a produção. Os ajustes ocorrerão até janeiro de acordo com os resultados das colheitas mas dificilmente convergirão para menos de 183 bushels/acre como parte do mercado deseja.

O fato é que a safra norte-americana é imensa e antes da colheita tenta-se alguma condição de preço acima do nível de referência ao produtor local, que é de US\$ 3.70/bushel. Foco também no relatório de vendas semanais na exportação, envolvendo já os volumes da safra nova. No mercado interno a semana foi de pouca variação com os preços permanecendo estáveis e dependente das exportações que precisa continuar com bom fluxo para dar suporte as cotações.

café

Na CBOT mercado aguardando relatório do USDA de Oferta e Demanda com os futuros fechando em alta nesta quinta-feira impulsionados por ajustes de posição antes do relatório e por relatos de rendimentos iniciais decepcionantes nos EUA que ofereceram suporte adicional. Ainda assim, a expectativa de uma safra recorde e as vendas semanais de exportação abaixo do previsto limitaram o fôlego dos ganhos.

No mercado interno a Conab elevou sua estimativa para a produção 2024/25 para 139,67 milhões de toneladas adicionando pressão de oferta ao mercado. CBOT sem grandes chances de altas e real valorizado afeta diretamente a capacidade do Brasil exportar e por isso há informações sobre maior oferta de tradings para o mercado interno observando os preços são melhores que as operações de exportação.



dólar

O dólar fechou a quinta-feira em queda no Brasil indo abaixo dos R\$5,40 pela primeira vez desde meados de agosto acompanhando o recuo da moeda norte-americana no exterior após dados da inflação e do mercado de trabalho dos EUA reforçarem a expectativa de corte de juros pelo Federal Reserve na próxima semana. A moeda norte-americana chegou a oscilar em alta no início do dia mas a divulgação de novos dados sobre a economia dos EUA conduziu a queda das cotações e durante a tarde a moeda dos EUA recuperou parte do fôlego tanto no Brasil quanto no exterior, mas ainda assim se manteve no território

negativo com investidores atentos à continuação do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal. Com o voto da ministra Cármen Lúcia, a Primeira Turma do STF formou maioria para condenar Bolsonaro por cinco crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado. A condenação era largamente esperada pelo mercado que agora segue monitorando eventual nova medida de retaliação do presidente dos EUA, Donald Trump, ao Brasil e este sim é um fator com potencial para mexer nos ativos. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3738 e a máxima de R\$ 5,4253.

suínos

Mercado brasileiro registrou queda nos preços do suíno vivo e dos cortes do atacado no decorrer desta semana com o ambiente de negócios disputado com frigoríficos mais retraídos nas compras sinalizando dificuldade para repasses para a carne na quinzena o que é natural após um movimento de alta consistente como foi observado ao longo de agosto e mesmo com os suinocultores sinalizando que a oferta de animais está equilibrada encontraram maior dificuldade para sustentação das cotações. Foco deve seguir na evolução da demanda na ponta final no curto

prazo considerando que a relação de atratividade dos cortes suínos recuou recentemente frente a carne de frango (concorrente/substituto) o que pode impactar na decisão de consumo das famílias e outro ponto que pode pesar na segunda quinzena é o processo de descapitalização da população. Segue como ponto positivo o ótimo nível das exportações brasileiras fator que ajuda na diminuição da oferta interna. O custo da nutrição animal segue estável neste momento o que também é positivo permitindo manutenção das margens.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,80/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,51/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,80/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 9,19/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 10,11/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

📷 capal_cooperativa

▶ CooperativaCapal

